



Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Suporte Ventilatório Utilizado Em Recém-Nascidos Com Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: LÍVIA DA SILVA SIMÕES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); RAISSA MAGALHÃES DE ALMEIDA (HOSPITAL ALBERT SABIN); MARIA VALDELEDA UCHOA MORAES ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); THAISA VIEIRA MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A Encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) é uma manifestação clínica no recém-nascido (RN) com asfixia perinatal caracterizada por disfunção neurológica, apresentando sinais de desconforto respiratório, diminuição do tônus, reflexos e convulsões. Objetivo: Relatar a abordagem da fisioterapia no RN com EHI em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Métodos: Trata-se de uma pesquisa de natureza documental, retrospectiva, com abordagem quantitativa. A coleta ocorreu de janeiro a março de 2015 em um hospital de referência do estado do Ceará, após aprovação pelo Comitê de Ética pelo protocolo de nº 953.414/2014. A amostra foi composta pelos prontuários de neonatos com EHI nascidos no período de julho de 2012 a julho de 2014 internados na UTIN. Foi utilizado um formulário próprio para este estudo. Os dados coletados foram organizados em planilhas do programa Microsoft Office Excel (2007) e analisados pelo programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 17.0). Resultados: Foi observado que 55% dos RNs eram do gênero masculino, sendo o parto cesário predominante em 66% dos casos. Quanto às características clínicas, 68% apresentavam-se adequados para a idade gestacional (IG); 83% nasceram a termo entre 37 e 41 semanas de IG; os valores do índice de Apgar no 1º minuto predominaram entre 3 e 5, (48%); complicações como pneumonia, síndrome da doença respiratória aguda, convulsões e infecções intraparto e tardia foram presentes em 80% dos casos. Quanto ao suporte ventilatório, 17% utilizaram ventilação mecânica não-invasiva e oxigenoterapia através de CPAP e Oxi-hood respectivamente; 83% dos RN utilizaram Oxi-hood, CPAP e evoluíram para utilizaram de ventilação mecânica invasiva. Conclusão: As características clínicas dos RN com EHI são fatores determinantes para a escolha da abordagem terapêutica utilizada nessa população, sobretudo por evoluírem com complicações respiratórias com a necessidade de suporte ventilatório invasivo.